



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SANT'ANA DO LIVRAMENTO
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

JOÃO GABRIEL SERPA SOUTO

**EFEITOS DA PANDEMIA NO PREÇO DE AÇÕES DO SETOR PRIMÁRIO NA B3: UMA ANÁLISE
FUNDAMENTALISTA**

TRABALHO DE CURSO

**Sant'Ana do Livramento
2026**

JOÃO GABRIEL SERPA SOUTO

**EFEITOS DA PANDEMIA NO PREÇO DE AÇÕES DO SETOR PRIMÁRIO NA B3: UMA
ANÁLISE FUNDAMENTALISTA**

Trabalho de curso apresentado ao Curso de Administração, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA, RS) como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovado em 02 de julho de 2026:

Mariane Beatriz Wittmann - Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA, RS)
(Orientadora)

Cesar Augustus Techemayer - Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA, RS)
(Membro da banca)

Marcos Vinicius Dalagostini Bidarte - Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA, RS)
(Membro da banca)

**Sant'Ana do Livramento
2026**

RESUMO

O presente Trabalho de Curso investiga os efeitos da pandemia de COVID-19 sobre o desempenho das ações de empresas do agronegócio listadas na B3. A pesquisa adota uma abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, utilizando os métodos documental e comparativo para analisar dados secundários entre os anos de 2017 e 2025. O estudo segmenta a análise em três períodos distintos: pré-pandemia, pandêmico e pós-pandêmico. Os resultados demonstram que os impactos da crise sanitária se manifestaram de maneira heterogênea entre os subsetores do índice IAGRO. O subsetor primário evidenciou alta resiliência com uma valorização média de 83,04% durante a crise, impulsionada pelo câmbio favorável e pela alta das commodities, sofrendo um ajuste negativo posterior de 21,22%. Em contraste, a Agroindústria apresentou maior vulnerabilidade, com quedas sucessivas de 8,12% e 13,50%, refletindo o aumento nos custos de insumos e a compressão das margens de lucro. O segmento de Agrosserviços manteve um crescimento constante de 22,03% na pandemia e 6,99% no estágio pós-pandêmico. Conclui-se que o agronegócio brasileiro atuou como um pilar de estabilidade econômica, embora as características estruturais de cada nicho tenham modulado de forma distinta as reações dos preços das ações frente ao choque exógeno.

Palavras-chave: Agronegócio; COVID-19; B3; Análise Fundamentalista; Retorno de Ações.

ABSTRACT

This undergraduate thesis investigates the effects of the COVID-19 pandemic on the stock performance of agribusiness companies listed on the B3. The research adopts a quantitative, exploratory, and descriptive approach, utilizing documentary and comparative methods to analyze secondary data between the years 2017 and 2025. The study segments the analysis into three distinct periods: pre-pandemic, pandemic, and post-pandemic. Results demonstrate that the health crisis's impacts manifested heterogeneously among the subsectors of the IAGRO index. The Primary subsector evidenced high resilience with an average appreciation of 83.04% during the crisis, driven by a favorable exchange rate and rising commodity prices, later undergoing a negative adjustment of 21.22%. In contrast, the Agroindustry showed greater vulnerability, with successive declines of 8.12% and 13.50%, reflecting increased input costs and compressed profit margins. The Agricultural Services segment maintained steady growth of 22.03% during the pandemic and 6.99% in the post-pandemic stage. It is concluded that Brazilian agribusiness acted as a pillar of economic stability, although the structural characteristics of each niche distinctly modulated stock price reactions to the exogenous shock.

Keywords: Agribusiness; COVID-19; B3; Fundamental Analysis; Stock Return